

## APÊNDICE I - Consentimento Informado aos adultos participantes



Exmos. Srs.,

**Assunto:** Pedido de Consentimento Informado para a participação em entrevistas para pesquisa.

A estudante Fernanda Elisa Pondé Brito, a frequentar o Mestrado em Ciências da Educação da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, visa proceder a uma pesquisa sob orientação da Professora Manuela Ferreira com vista a compreender como crianças que vivem na cidade do Porto, e que participam da tradicional brincadeira de saltar no Rio Douro durante o verão, se relacionam com o mundo natural e vivem outras experiências ao ar livre no seu dia a dia.

Para isso, solicitamos a sua colaboração nesta coleta de dados através do seu consentimento para participar na entrevista(s) a realizar com a estudante acima citada, em dia e hora previamente acordados. A(s) entrevista(s) será(ão) gravada(s) para posterior transcrição, e uma cópia será entregue. Serão assegurados os cuidados éticos de confidencialidade, privacidade e anonimato da sua identidade e dados recolhidos, que apenas serão usados e tornados públicos para fins académicos e eventos científicos.

Tendo em conta estes aspetos e os objetivos que norteiam a pesquisa, esta não oferece nenhum risco acrescido aos participantes. A sua participação é voluntária, podendo deixar de colaborar a qualquer momento.

Na etapa final, a estudante compromete-se, ainda, a fazer a devolutiva dos resultados finais da pesquisa, num encontro que juntará todos os participantes, desde as crianças e seus responsáveis até outros eventuais adultos da comunidade.

Ao aceitar participar desta pesquisa, estará a colaborar na produção de conhecimento sobre a infância na cidade do Porto e para o resgate de memórias de infância que, juntamente com outros dados colhidos junto da restante comunidade são essenciais para a história da cidade e para a produção científica da Universidade do Porto.

Para qualquer outro esclarecimento poderá contactar-me através do e-mail: fernandaponde@gmail.com, ou por contacto telefónico: XXXXXX.

Porto, 19 de outubro de 2020

A orientadora

A estudante

### A preencher pelo participante,

Eu, \_\_\_\_\_, declaro que li e entendi a proposta, e que aceito participar na pesquisa que a estudante pretende levar a cabo, tendo sido informado de que as entrevistas serão gravadas através de recursos audiovisuais.

Assinatura

## APÊNDICE II - Consentimento Informado aos responsáveis pelas crianças e jovens participantes



Exmos. Srs. Responsáveis,

**Assunto:** Pedido de Consentimento Informado para autorizar o seu/sua filho(a) / **menor de idade pelo qual é responsável**, a participar na pesquisa.

A estudante Fernanda Elisa Pondé Brito, a frequentar o Mestrado em Ciências da Educação da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto sob orientação da Professora Manuela Ferreira, visa proceder a uma pesquisa com vista a compreender como crianças que vivem na cidade do Porto, e que participam da tradicional brincadeira de saltar no Rio Douro durante o verão, se relacionam com o mundo natural e vivem outras experiências ao ar livre no seu dia a dia.

Esta pesquisa tem como base a observação participante da estudante, acompanhando momentos do cotidiano das crianças quando circulam e brincam pela cidade, bem como momentos de conversas e entrevistas individuais ou em grupo, no sentido de melhor compreender os significados atribuídos por elas. Eventualmente nossas conversas poderão ser gravadas em áudio e vídeo, e também tiradas algumas fotografias das brincadeiras, mas evitando captar as faces das **crianças ou, depois, tornando-as irreconhecíveis. Admite-se a possibilidade de negociar com as crianças a seleção de fotos que, eventualmente, venha a ser necessário integrar em textos acerca da pesquisa.**

A auscultação das crianças nesta pesquisa, dando as suas opiniões em torno deste assunto que lhes diz respeito, será sempre negociada e voluntária podendo elas recusar-se a participar a qualquer momento, sem que essa decisão se reflita em qualquer prejuízo. Será salvaguardado o seu anonimato e privacidade, bem como o da sua família, o mesmo acontecendo com os resultados deste trabalho que apenas serão tornados públicos para fins académicos e em eventos científicos.

**E como etapa final, a pesquisadora compromete-se, ainda, com a realização de um encontro com as crianças e seus responsáveis, bem como outros eventuais adultos da comunidade, participantes da coleta de dados, para devolutiva dos resultados finais da pesquisa.**

Ao permitir a participação do(a) seu(a) filho(a) nesta pesquisa estará a colaborar na produção de conhecimento sobre a infância contemporânea através das vozes das próprias crianças e para uma maior participação das crianças e restante comunidade na produção científica da Universidade do Porto. Nesse sentido, vimos por este meio solicitar que autorize o/a seu(a) filho/a participar neste projeto, **que terá a sua voz e imagem registadas ao longo da pesquisa, com a garantia do seu anonimato.**

Para qualquer outro esclarecimento contatar através do e-mail: XXXX, ou telefone: XXXXXXXX.

Porto, 19 de outubro de 2020

A orientadora

A estudante

### A preencher pelo/a responsável

Eu, \_\_\_\_\_, declaro que li e entendi a proposta, e que autorizo o(a) meu(minha) filho(a)/**menor de idade pelo qual sou responsável** a participar na pesquisa que a estudante pretende levar a cabo.

Assinatura

## APÊNDICE III – Guião da entrevista - adultos

**Tema: “Meninos (as) do rio”: Infância urbana, mundo natural e experiências ao ar livre.**

Objetivo geral pesquisa: Compreender como crianças que vivem na cidade do Porto, e que participam da tradicional brincadeira de saltar no Rio Douro durante o verão, se relacionam com o mundo natural e vivem outras experiências ao ar livre no seu dia a dia.

**Objetivos da entrevista:** Recolher informações, através da perspetiva adulta, sobre a tradicional brincadeira de saltar no rio Douro, a ocupação da cidade pelas crianças e outros aspetos relevantes para a temática da pesquisa.

**Fundamento Teórico:** O imenso crescimento urbano decorrente do modelo de sociedade atual, impacta diretamente e profundamente a vida das crianças urbanas, causando constrangimentos de diversas ordens, o que inclui a sua relação com o mundo natural e usufruto de experiências em espaços ao ar livre, públicos e abertos, impedindo, portanto, o pleno exercício de muitos dos seus direitos como o direito à natureza, previsto na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Dentro deste contexto surge este projecto de investigação com o intuito de melhor conhecer os impactos desta temática na vida das crianças urbanas moradoras na zona da Ribeira e regiões próximas. Poderão ainda contribuir para repensar modos de apropriação e de participação das crianças na cidade e de reivindicação de políticas urbanas que atentem a espaços públicos para si.

Esta investigação enquadra-se na dissertação de **Fernanda Elisa Pondé Brito** para obtenção do grau de mestre em Ciências da Educação da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, sob a orientação da Professora Doutora Manuela Ferreira.

A gravação da entrevista é indispensável e tem como único propósito o tratamento dos dados recolhidos para fins académicos.

|                                                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>CARACTERIZAÇÃO DO/DA ENTREVISTADO/A</b>                                          |
| GÉNERO: <input type="radio"/> F <input type="radio"/> M <input type="radio"/> OUTRO |
| IDADE:                                                                              |
| ESCOLARIDADE E PROFISSÃO:                                                           |

### GRUPO I - ZONA DA RIBEIRA E RELAÇÃO COM O RIO

- 1- Mora na Zona da Ribeira? (Desde quando? Gostas? Por quê?)

- 2- Como é viver à beira do rio?
- 3- Gostaria de morar em outra zona? Por quê?
- 4- Qual é a melhor altura do ano para estar na Ribeira? Por quê?
- 5- Qual a diferença da Zona da Ribeira da sua infância para o momento atual?
- 6- Qual a importância do Rio Douro para você? (aspecto pessoal/profissional)

## **GRUPO II - ZONA DA RIBEIRA E MEMÓRIAS DE INFÂNCIA**

- 7- E quando era criança? O que costumava fazer?
- 8- Qual a sua relação com a brincadeira de saltar no rio? (Já saltou? Salta ainda? Familiares saltavam? Se sim, com quem costumava saltar...)
- 9- Quem o iniciou nesta brincadeira? O que era habitual fazer? Como?
- 10- Se saltava ou participava de algum modo... qual a importância dessa experiência para você?
- 11- O que pensa sobre essa brincadeira das crianças?
- 12- Qual a sua opinião sobre a razão dessa brincadeira continuar acontecendo ao longo de tantos anos?

## **GRUPO III- VIVÊNCIA DAS CRIANÇAS NA CIDADE**

- 13. O que percebe sobre a relação das crianças de hoje com a cidade? Existe alguma diferença de como era na sua infância?
- 14. Porto é uma cidade acolhedora para as crianças? E a zona da Ribeira? Porquê?
- 15. Quais lugares na cidade são atrativos para as crianças? Porquê?
- 16. Como foi a sua infância na cidade?

*Obrigada pelo tempo dispensado.*

*Os dados recolhidos serão tratados respeitando integralmente os princípios éticos inerentes a qualquer investigação, respeitando os princípios do sigilo profissional, do anonimato e da confidencialidade.*

## APÊNDICE IV – Guião da entrevista - crianças

**Tema: “Meninos (as) do rio”:** Infância urbana, mundo natural e experiências ao ar livre.

Objetivo geral pesquisa: Compreender como crianças que vivem na cidade do Porto, e que participam da tradicional brincadeira de saltar no Rio Douro durante o verão, se relacionam com o mundo natural e vivem outras experiências ao ar livre no seu dia a dia.

**Objetivos da entrevista:** Recolher informações, através da escuta de crianças, sobre a tradicional brincadeira de saltar no rio Douro, a ocupação da cidade pelas crianças e outros aspetos relevantes para a temática da pesquisa.

**Fundamento Teórico:** O imenso crescimento urbano decorrente do modelo de sociedade atual, impacta diretamente e profundamente a vida das crianças urbanas, causando constrangimentos de diversas ordens, o que inclui a sua relação com o mundo natural e usufruto de experiências em espaços ao ar livre, públicos e abertos, impedindo, portanto, o pleno exercício de muitos dos seus direitos como o direito à natureza, previsto na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Dentro deste contexto surge este projecto de investigação com o intuito de melhor conhecer os impactos desta temática na vida das crianças urbanas moradoras na zona da Ribeira e regiões próximas. Poderão ainda contribuir para repensar modos de apropriação e de participação das crianças na cidade e de reivindicação de políticas urbanas que atentem a espaços públicos para si.

Esta investigação enquadra-se na dissertação de **Fernanda Elisa Pondé Brito** para obtenção do grau de mestre em Ciências da Educação da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, sob a orientação da Professora Doutora Manuela Ferreira.

A gravação da entrevista é indispensável e tem como único propósito o tratamento dos dados recolhidos para fins académicos.

|                                                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>CARACTERIZAÇÃO DO/DA ENTREVISTADO/A</b>                                          |
| GÉNERO: <input type="radio"/> F <input type="radio"/> M <input type="radio"/> OUTRO |
| IDADE:                                                                              |
| ONDE VIVE:                                                                          |
| COM QUEM VIVE:                                                                      |
| ONDE ESTUDA E EM QUE ANO:                                                           |
| DE QUE MODO SE DESLOCA ATÉ A ESCOLA:                                                |

**GRUPO I- ZONA DA RIBEIRA E RELAÇÃO COM O RIO**

1. Mora na Zona da Ribeira? (Desde quando? Gostas?) Se não, onde moras?
2. O que gostas e não gostas desta zona?
3. Gostaria de morar em outra zona? Porquê?
4. Qual é a melhor altura do dia e do ano para estar na Ribeira? Porquê?
5. Como é viver à beira do rio?
6. Qual a importância do Rio Douro para você? (aspecto pessoal)

**GRUPO II- VIVÊNCIA DAS CRIANÇAS NA CIDADE E BRINCADEIRAS AO AR LIVRE**

- 1- Costuma passear pela cidade? Se sim, com quem?
- 2- Quais os lugares que costumas ir?
- 3- Qual o lugar da cidade que achas que são os preferidos das crianças? E para ti?
- 4- Qual a estação do ano que mais gostas? Porquê?
- 5- Gostas mais de brincar em ambientes fechados ou ao ar livre?
- 6- Qual a tua/vossa brincadeira favorita?
- 7- Achas que os governantes do Porto quando fazem intervenções na cidade (como melhorias, novas construções, etc) pensam em torná-la um lugar fixe para as crianças? Porquê?
- 8- Se tu fosses o governante desta cidade e tivesses o poder de fazer nela o que quisesse, o que farias?

**GRUPO III- BRINCADEIRAS NO RIO**

- 1- Qual a relação que possui com a brincadeira de saltar no rio? (Já saltou? Salta ainda? Familiares saltavam? Quem te iniciou nesta brincadeira?)
- 2- Desde quando conhece essa brincadeira?
- 3- O que pensa sobre essa brincadeira? Gostas ou não gostas? Já te aconteceram aventuras? Já apanhaste algum susto? Qual foi a coisa mais engraçada que já te aconteceu?
- 4- O que você sente quando salta?
- 5- Esta brincadeira já é bem antiga! Na tua opinião, por que é que esta brincadeira continua a acontecer nos dias de hoje?
- 6- Se um dia tiveres filhos vais deixar que eles saltem para o rio? Porquê?
- 7- Dizem que essa brincadeira virou atração turística no Porto. Você concorda? Porquê?

*Obrigada pelo tempo dispensado.*

*Os dados recolhidos serão tratados respeitando integralmente os princípios éticos inerentes a qualquer investigação, respeitando os princípios do sigilo profissional, do anonimato e da confidencialidade.*

## APÊNDICE V – Exemplo de Nota de Terreno

### 26 de dezembro de 2020 (sábado) - Inverno

Final de semana de feriado de Natal em que o governo deu uma pausa nas restrições. Dia frio mas com céu azul e sol, aproveito para ir à Ribeira ver se encontro os meninos.

Muito mais cheia do que minhas últimas visitas, o sol e a pausa nas restrições fizeram o movimento da Ribeira voltar a sua intensidade, ainda não no seu modo mais cheio, mas sem dúvida, bem movimentada com muitos bares cheios de pessoas, artistas de rua, ciclistas, famílias passeando com crianças, grupo com jet ski no rio e muitos turistas caminhando e fotografando. Um dia típico da turística Ribeira.



Foto 1 - Cais da Ribeira



Fotos 2 e 3: Castelo

Caminho lentamente pela rua principal (ao lado do rio) e não vendo nenhuma criança, sigo em direção à casa da Irene (mãe do André) para tentar remarcar a entrevista. No caminho aproveito para observar melhor o lugar que as crianças chamam de Castelo e que Pedro e Vasco falam na entrevista.

Chegando à frente da casa da Irene, toco a campainha mas ninguém atende.

Resolvo ficar mais um pouco à espera na rua e avisto um menino e uma menina na porta do café onde encontrei a Irene da última vez e onde sei que a Virginia costuma ficar.

Resolvo pedir informações sobre a Irene para puxar assunto e para isso me dirijo a um senhor que sai da casa com uma bicicleta na mão e entrega para a menina. Ele me confirma que conhece a Irene mas que ela não está. Aproveito e me apresento como pesquisadora e falo sobre meu interesse em entrevistar as crianças. Na conversa, pergunto se ele também saltava quando criança e ele diz que sim, que brincou muito disso. Nesse momento o menino chega perto de mim e diz: os meninos do rio! Nessa hora percebo que é o mesmo miúdo que eu já havia encontrado andando de bicicleta outras vezes e que havia dito para eu pesquisar no youtube que acharia. Digo que lembro dele e pergunto seu nome: Filipe!

Pergunto para o homem se é o pai dele, que confirma e diz que podemos fazer a entrevista outro dia pois nesse dia ele vai sair. Agendamos para amanhã, domingo, 11h. Pergunto se ele pode me dar o número de telemóvel dele e ele diz que sim, anoto e aviso que quando estiver a caminho enviarei uma mensagem. Ele acha boa ideia. Quando vou saindo, pergunto se eles sabem da Virginia, mãe do Vicente e ele diz que ela havia acabado de subir para casa e que amanhã, quando eu estiver lá, já aproveito e falo com todos. Agradeço e me despeço.

Sigo de volta ao cais mais uma vez à busca de algum dos meninos. Vejo 3 crianças brincando mas ao chegar perto percebo que são turistas espanhóis, sento na escada no Largo da Ribeira e vejo um rapaz com duas crianças pequenas com um patinete nas mãos caminhando mas eles seguem para longe e saem das minhas vistas.



Foto 4 - Imagem: Homem com 2 crianças e patinete



Foto 5 - Meninos com arma de água



Meus olhos procuram por crianças. Penso em ir embora, mas antes de subir a ladeira vejo numa viela ao lado, dois garotos com uma arma de água, aquela cena me chama a atenção e resolvo chegar mais perto.

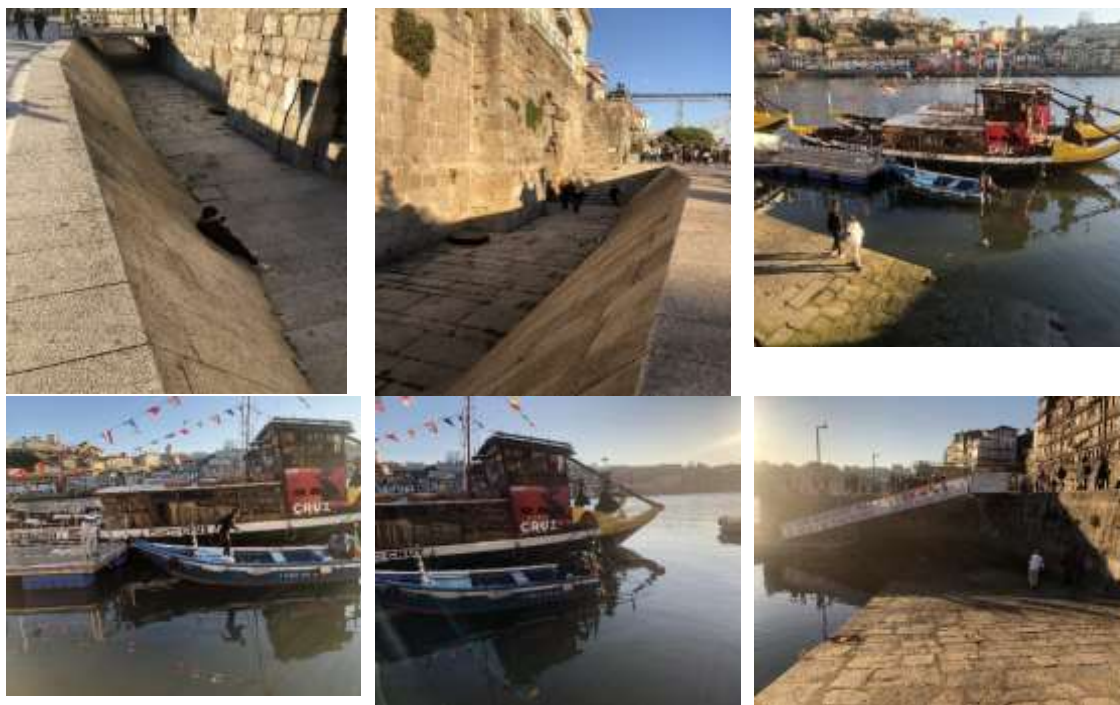
Eles entram numa porta e vejo que é um restaurante. Desisto desses miúdos, mas resolvo seguir por dentro dessas ruas. Mais ao longe vejo um menino brincando de bola.

O menino entra na casa, eu passo e fico de longe à espera. O menino sai com a bola e outro miúdo e resolvo ir atrás deles, mas de longe.



Resolvo chegar perto e falar com eles e para minha surpresa percebo que são Pedro e Vasco. Digo que eu estava por ali a procurar outros miúdos e não os tinha reconhecido. Pergunto como foram de Natal e eles dizem que bem. Pergunto por que estão brincando naquela região e Pedro diz que ali não tinha gente e dava para brincar. Digo que não quero atrapalhar a brincadeira deles e saio de perto. Pedro pede para eu chegar mais pra cima para a bola não bater em mim e rapidamente o faço. Resolvo ficar sentada no alto vendo-os jogando e pergunto se posso tirar umas fotos deles brincando. Pedro responde que sim.

Enquanto o Pedro está bastante empenhado no jogo e escala o muro várias vezes para pegar a bola que cai numa área de cima do local onde estão, o Vasco, a cada momento em que a bola não está com ele, pára para olhar o telemóvel que está no bolso ou na mão.



Mesmo nesta rua que o Pedro afirma poder brincar por não tem turistas, enquanto observo a brincadeira deles, em dois momentos eles têm que parar para as pessoas passarem. Num chute mais forte a bola dos meninos cai no rio e eles correm pra lá. Vou atrás.

Os meninos pegam um galho para tentar puxar a bola que está na água e não muito longe. Mostro ao Pedro um galho maior, ele tenta pegar mas é grande e pesado demais. Duas senhoras que estão sentadas próximo gritam para eles não irem porque podem cair no rio. O Pedro diz que eles sabem nadar e segue. Eles ficam um tempo pensando no que fazer e resolvem ir até um barco que tem próximo. A senhora avisa que é o barco do Alípio. O Pedro fica no cais e Vasco pula para o barco.

Primeiro Vasco tenta fazer uma onda com a água para a bola se movimentar, depois resolvem mover o barco puxando a corda. Pedro puxa e Vasco tenta pegar a bola. Com esse movimento de ir e vir, e tudo de uma forma bem cuidadosa, eles conseguem pegar a bola.

Nessa hora uma platéia de turistas bate palmas e gritam pelo feito dos meninos. Quando os meninos sobem a rampa, Vasco aponta para uma mota estacionada na rampa e diz: É do Alípio, ele tá aí. E seguem para continuar a brincadeira.

Nessa hora eu me aproximo da senhora sentada de vermelho e reafirmo o que o Pedro havia dito, que eles sabem nadar. A senhora diz que eles podem ficar presos e lá ficarem e segue dizendo que já viu muita gente ficar no rio, que mora ali há muito tempo... diz que seu nome é Joana e que ela vive lá há 74 anos, ou seja, nasceu lá pois tem 74 anos. Diz que quando jovem saltava no rio e era salvadora. Fala que muitas pessoas se jogam da ponte. Me apresento como pesquisadora e pergunto se ela tem interesse em participar de uma entrevista comigo, pois eu adoraria ouvir toda essa experiência dela. Nessa hora ela diz que não e que já vai embora. Eu insisto um pouco, digo que não precisa ser naquela hora, que podíamos marcar em outro momento e ela diz que outro dia, quando eu a encontrar lá que ela faz. Nos despedimos e ela vai embora.

Quando percebo, o Pedro está novamente tentando pegar a bola no rio. Agora em outra direção e eles tentam outra estratégia. Nessa hora se aproxima o Alípio, que desce a rampa reclamando com os meninos.

Me aproximo do Pedro, e Alípio diz para eu ter cuidado com o limo na rampa. O Pedro nessa hora me pergunta se eu os filmei pegando a bola e eu digo que tirei umas fotos. Na mesma hora ele diz para não mandar para as mães pois elas não deixariam mais eles brincarem ali. Digo para ficar tranquilo que eu não mostraria.

Depois de reclamar um pouco e observar a estratégia dos meninos para pegarem a bola, ele, ainda reclamando, vai em direção ao barco dele e resolve ir de barco até a bola. Assim o faz e devolve a bola aos meninos.

Alípio diz para eles irem brincar em outro lugar para não cair de novo. Os meninos agradecem e seguem.

Alípio fica um tempo no barco mexendo numas coisas e eu penso em entrevistá-lo. Quando ele volta à rampa me aproximo, me apresento e pergunto se ele aceitaria participar da pesquisa através da entrevista. Ele diz que sim e me chama para ir mais pra cima para ele sentar. Assim fazemos e começo a entrevista.

**APÊNDICE VI – Procedimentos de recolha de dados, crianças/jovens por género e sua relação com a comunidade**

| <b>Participante</b> | <b>Procedimentos de recolha de dados</b>    | <b>Relação c/comunidade</b>   |
|---------------------|---------------------------------------------|-------------------------------|
| Pedro               | Entrevista / conversa informal / observação | Morador                       |
| Vasco               | Entrevista / conversa informal / observação | Morador                       |
| Patricia            | Entrevista / conversa informal / observação | Moradora                      |
| Sergio              | Entrevista / conversa informal / observação | Morador                       |
| Isaac               | Entrevista / conversa informal / observação | Morador                       |
| Dinis               | Entrevista / conversa informal / observação | Morador                       |
| Sofia               | Entrevista / conversa informal / observação | Visitante – avô morador local |
| Miguel              | Entrevista / observação                     | Morador                       |
| Henrique            | Conversa informal / observação              | Morador                       |
| André               | Conversa informal / observação              | Morador                       |
| Gustavo             | Conversa informal / observação              | Visitante assíduo             |
| Vicente             | Conversa informal / observação              | Morador                       |
| Nuno                | Conversa informal / observação              | Morador                       |
| Martim              | Conversa informal / observação              | Morador                       |
| Filipe              | Conversa informal / observação              | Morador                       |
| Francisca           | Conversa informal / observação              | Visitante pontual             |
| Xavier              | Observação                                  | Morador                       |

**APÊNDICE VII – Procedimentos de recolha de dados, adultos por relação de parentesco e relação com a comunidade**

| <b>Participante</b> | <b>Tipo participação</b>                    | <b>Relação crs/comunidade</b>            |
|---------------------|---------------------------------------------|------------------------------------------|
| Rita                | Entrevista / conversa informal / observação | Mãe e moradora Ribeira                   |
| Ana                 | Entrevista / conversa informal / observação | Mãe e moradora Ribeira                   |
| Filipa              | Entrevista / conversa informal / observação | Mãe e moradora Ribeira                   |
| Alice               | Entrevista / conversa informal / observação | Mãe e moradora Ribeira                   |
| Irene               | Conversa informal / observação              | Mãe e moradora Ribeira                   |
| Moisés              | Conversa informal / observação              | Pai e morador Ribeira                    |
| Claudio             | Conversa informal                           | Pai e morador Ribeira                    |
| Alípio              | Entrevista / conversa informal / observação | Morador comunidade                       |
| Manuel              | Entrevista / conversa informal              | Ex-morador da comunidade e hoje salvador |

# APÊNDICE VIII – Processos de pesquisa no tempo vs metodologia

|                       | 2020 |    |     |    |    |    |     |    |    |    |     |   |   |    |    |    |    |    | 2021 |   |    |    |    |     |    |    |     |    |     |     |     |
|-----------------------|------|----|-----|----|----|----|-----|----|----|----|-----|---|---|----|----|----|----|----|------|---|----|----|----|-----|----|----|-----|----|-----|-----|-----|
|                       | SET  |    | OUT |    |    |    | NOV |    |    |    | DEZ |   |   |    |    |    |    |    | JAN  |   |    |    |    | FEV |    |    | MAR |    | MAI | JUN | JUL |
|                       | 8    | 27 | 3   | 11 | 25 | 31 | 10  | 14 | 16 | 28 | 1   | 8 | 9 | 12 | 13 | 26 | 27 | 28 | 2    | 9 | 16 | 18 | 20 | 04  | 14 | 19 | 20  | 28 | 30  | 12  | 28  |
| Pedro                 |      | X  |     | X  |    |    |     |    |    | X  |     |   |   | D  | X  | X  |    |    |      |   |    |    |    |     |    | X  |     |    | X   | X   |     |
| Outras crianças       | X    | X  | X   | X  |    | X  |     | X  |    |    |     |   |   |    |    | X  |    |    |      |   |    |    |    | X   | X  |    | X   | X  | X   | X   | X   |
| Outros jovens         | X    | X  | X   | X  |    |    | X   |    | X  |    |     |   |   |    |    |    |    |    |      |   |    |    |    | X   | X  |    | X   | X  | X   | X   | X   |
| Outros adultos        | X    | X  | X   | X  |    |    |     | X  |    |    |     |   |   |    |    | X  |    |    |      |   |    |    |    | X   | X  |    | X   | X  | X   | X   | X   |
| Rita (adulta)         |      |    |     | X  |    |    |     |    |    | X  | D   |   |   | D  | X  |    |    |    |      |   |    |    |    |     |    |    |     |    |     | X   |     |
| Ana (adulta)          |      |    |     | X  |    |    |     |    |    | X  | D   | X |   | D  | X  |    |    |    |      |   |    |    |    |     |    |    |     |    |     |     |     |
| Não encontro crs      |      |    |     |    | X  |    |     |    |    |    |     |   |   |    |    |    |    |    |      |   |    |    |    |     |    |    |     |    |     |     |     |
| Irene e Virginia (ad) |      |    |     | X  |    |    |     |    |    |    | X   |   |   |    | D  |    |    |    |      |   |    |    |    |     |    |    |     |    | X   |     |     |
| Vasco                 |      |    |     | X  |    |    |     |    |    |    |     |   |   | D  | X  | X  |    |    |      |   |    |    |    | X   |    |    |     |    |     |     |     |
| Claudio (adulto)      |      |    |     |    |    |    |     |    |    |    |     |   |   |    |    | X  | D  |    | D    |   | X  |    |    |     |    |    |     |    |     |     |     |
| Alípio (adulto)       |      |    |     |    |    |    |     |    |    |    |     |   |   |    |    | X  |    |    |      |   |    |    |    |     |    |    |     |    |     | X   |     |
| Filipa (adulta)       |      |    |     |    |    |    |     |    |    |    |     |   |   |    |    |    |    |    |      | X |    |    |    | X   | X  |    |     |    |     |     |     |
| Pescadores            |      |    |     |    |    |    |     |    |    |    |     |   |   |    |    |    |    |    |      | X |    |    |    |     |    |    |     |    |     |     |     |
| Miguel                |      |    |     |    |    |    |     |    |    |    |     |   |   |    |    |    |    |    |      |   |    |    |    | X   | X  |    |     |    |     |     |     |
| Patricia              |      |    |     |    |    |    |     |    |    |    |     |   |   |    |    |    |    |    |      | X |    |    |    | X   |    |    |     |    |     | X   |     |
| Manuel (adulto)       |      |    |     |    |    |    |     |    |    |    |     |   |   |    |    |    |    |    |      |   |    |    |    |     |    | X  |     |    |     |     |     |
| Alice (adulta)        |      |    |     |    |    |    |     |    |    |    |     |   |   |    |    |    |    |    |      |   |    |    |    |     |    |    | X   | X  |     |     | X   |
| Moisés (adulto)       | X    |    |     |    |    |    |     |    |    |    |     |   |   |    |    |    |    |    |      |   |    |    |    |     |    |    | X   |    |     |     |     |
| Isaac                 |      |    |     |    |    |    |     |    |    |    |     |   |   |    |    |    |    |    |      |   |    |    |    |     |    |    |     | X  |     | X   |     |
| Sergio                |      |    |     |    |    |    |     |    |    |    |     |   |   |    |    |    |    |    |      |   |    |    |    |     |    |    |     | X  |     | X   | X   |
| Dinis                 |      |    |     |    |    |    |     |    |    |    |     |   |   |    |    |    |    |    |      |   |    |    |    |     |    |    |     | X  |     | X   | X   |
| Sofia                 |      |    |     |    |    |    |     |    |    |    |     |   |   |    |    |    |    |    |      |   |    |    |    |     |    |    |     |    | X   | X   | X   |
| Pesquisa doc          |      |    |     |    | X  | X  |     |    |    |    |     |   |   |    |    |    |    | X  |      |   |    | X  | X  |     |    |    |     |    |     |     |     |
| Não-humanos           | X    | X  | X   | X  | X  | X  | X   | X  | X  | X  | X   | X | X | X  | X  | X  |    |    |      | X | X  |    |    | X   | X  | X  | X   | X  | X   | X   | X   |

Legenda:

XX – registos observação /conversas informais

XX – registos obs/conversas informais + fotos

XX – entrevistas

XX – fontes documentais

D – encontro desmarcado

## APÊNDICE IX – Eixos de Análise

|                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|---------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Espacialidades - topografia do lugar                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação de espaços abertos, públicos significativos</li> <li>- Ocupação dos espaços pelas crianças vs idades vs gênero</li> <li>- Atividades e relações com adultos e com crianças</li> <li>- Topografias das crianças - lugares significativos para elas</li> <li>- Gentrificação e turistificação (perda de espaços de lazer)</li> <li>- Ressignificações espaços e resistência</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                        |
| 2. Temporalidades (estações do ano / regimes diários)   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Presença das crianças nos espaços públicos abertos em função de regimes diários (manhã, tarde, noite) e sazonais (verão, inverno...) e suas combinações</li> <li>- Rio (dia/verão)</li> <li>- Ruas (dia e noite/verão)</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 3. Materialidades - relação seres humanos e não humanos | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ruas e suas materialidades (postes, bancos, etc)</li> <li>- Rio e suas materialidades (tainhas, enguias, bichos mortos, suicídios, afogamentos, marés, cheias)</li> <li>- Cultura dos saltos (tipos de saltos, crenças, trajetórias até a ponte)</li> <li>- Ressignificações maquinários barcos</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 4. Mobilidades (dentro e fora da Ribeira)               | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sentimento de segurança vs insegurança</li> <li>- Diferença mobilidade na Ribeira antiga vs Ribeira atual</li> <li>- Turistificação</li> <li>- Estratégias familiares/comunitárias grupos pares</li> <li>- Idade vs permissão mobilidade</li> <li>- Impacto uso transportes públicos pela baixa condição econômica</li> <li>- Mobilidade cidade para lazer (perímetro perto casa)</li> <li>- Mobilidade escola (sozinhos, grupo pares, acompanhados adultos)</li> </ul>                                                                                                                                                   |
| 5. Relações com comunidade                              | <p>Intergeracionais - memórias de infância</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Memória oral, patrimônio e práticas da cultural e comunidade local</li> <li>- Modos de guarda das crianças e redes de vizinhança</li> <li>- Transmissão e circulação de saberes comunitários e familiares</li> <li>- Romantização infância passado</li> </ul> <p>Intrageracionais - práticas infantis casa, na rua, na zona e na cidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Processos de aprendizagem: práticas tradicionais vs práticas contemporâneas</li> <li>- Releituras práticas tradicionais (novas formas de organização para ganhar dinheiro)</li> </ul> |
| 6. Relações fora comunidade                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Relações com outros fora da comunidade</li> <li>- Turismo e turistas (ambiguidades na relação)</li> <li>- Cultura mediática e construção imaginários (filmes, redes sociais, fotografias saltos, reportagens canais televisivos e sites)</li> <li>- Festas tradicionais (S. João – brincadeiras tradicionais)</li> <li>- Passado – preconceito moradores Ribeira vs presente – sentido pertença</li> <li>- Visitantes e relação com o rio (saltos, banho, barcos)</li> </ul>                                                                                                                                              |
| 7. Tradição e expectativas futuras                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuidade tradição</li> <li>- Mudar de zona, país (desejo melhorar de vida)</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |